

RELATÓRIO

ESCOLA
SECUNDÁRIA
JOSÉ RÉGIO
VILA DO CONDE



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024

Área Territorial de Inspeção do Norte



Níveis de educação e ensino

	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Secundária José Régio, Vila do Conde				X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa da [Escola Secundária José Régio, Vila do Conde](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias 23 e 24, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias 27 e 30 de novembro de 2023.

A equipa de avaliação externa visitou a [Escola Secundária José Régio, Vila do Conde](#) e realizou a *observação da prática educativa e letiva* na referida Escola.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Muito Bom
Prestação do serviço educativo	Muito Bom
Resultados	Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Procedimentos sistemáticos de autoavaliação que se articulam com os restantes processos de avaliação que ocorrem na Escola. ▪ Recolha rigorosa de dados e auscultação alargada da comunidade educativa.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão estratégica clara que sustenta a ação da Escola orientada para a consecução das competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e para a qualidade das aprendizagens. ▪ Liderança próxima, empática e inspiradora do diretor, assente na ética da responsabilidade e do compromisso, que incentiva a participação de todos em processos de mudança e inovação. ▪ Cultura de participação ativa dos alunos, fomentando o pensamento criativo, crítico e autónomo, com a apresentação de projetos apoiados pelas lideranças num quadro de responsabilidade coletiva.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferta educativa plural que responde adequadamente aos interesses dos alunos/formandos, famílias e comunidade envolvente. ▪ Dinamização de projetos de cariz inovador, alguns dos quais contextualizados, com relevância formativa e inclusiva e promotores de múltiplas competências. ▪ Implementação de um referencial de avaliação, <i>Avaliação por Domínios</i>, assumindo-se como instrumento regulador do ensino e da aprendizagem, recorrendo a uma diversidade de práticas, de técnicas e de instrumentos de recolha de informação para sustentar quer a avaliação formativa, quer sumativa
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de competências múltiplas, num ambiente de socialização, pautado pela solidariedade e consciência social e ecológica. ▪ Reconhecimento da Escola pelo serviço educativo prestado, diversificação da oferta educativa e formativa, em prol do desenvolvimento local. ▪ Valorização do trabalho e do sucesso, simbolizados na instituição dos <i>Prémios Professor, Evolução, Assiduidade, Valor e Excelência e Turma JR</i>.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprofundamento do processo de autoavaliação otimizando-o como instrumento de autorregulação e de melhoria no desenvolvimento organizativo, curricular e do processo de ensino e de aprendizagem.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição de metas alinhadas com a visão de Escola e o Perfil dos Alunos, que se assumam referenciais orientadores do planeamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforço da flexibilização do currículo e otimização dos recursos tecnológicos e digitais, garantindo a melhoria das aprendizagens. ▪ Implementação de mecanismos de acompanhamento e supervisão em contexto de sala de aula, como forma de desenvolvimento profissional dos docentes e da melhoria do ensino e das aprendizagens.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhoria dos resultados académicos internos e externos dos alunos. ▪ Reflexão e análise dos fatores internos que mais influenciam os resultados académicos dos alunos com consequentes ações de melhoria, de modo a garantir uma efetiva educação inclusiva.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

Os diferentes procedimentos avaliativos são contínuos e sistemáticos e estruturam-se em várias dimensões do trabalho da Escola, sendo adequados à sua realidade. Todavia, não integram um planeamento estratégico de autoavaliação, organizado em ciclos interativos e consequentes. Este processo articula-se com as restantes práticas avaliativas, que ocorrem internamente, e sustenta-se numa alargada auscultação da comunidade educativa. Pese embora a existência destas práticas autoavaliativas, o relatório anual não traduz a análise e a discussão aprofundada dos dados que explicita, não contempla qualquer avaliação do projeto educativo, nem apresenta planos sequentes de melhoria nas dimensões avaliadas, com centralidade no processo de ensino e aprendizagem. O conhecimento que a Escola vai construindo de si mesma apoia-se, ainda, na avaliação realizada no âmbito do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET) e no processo de certificação desenvolvido pela *European Foundation for Quality Management* (EFQM). Destes processos avaliativos resultam diagnósticos em vertentes específicas da Escola com propostas de melhoria que vão sendo concretizadas.

Consistência e impacto

As práticas de autoavaliação assentam numa recolha rigorosa de dados, sendo complementadas pela avaliação realizada pelas entidades já referidas (EQUAVET e EFQM), o que tem permitido efetuar opções de natureza organizativa, curricular e pedagógica. São exemplos a adoção de domínios de autonomia curricular (DAC), os critérios de avaliação por domínios, assessorados por uma instituição do ensino superior, a recuperação e consolidação de aprendizagens online (oRCA), os tempos comuns para trabalho colaborativo de docentes e a criação do Centro Partilha. Outros planos de melhoria foram implementados na sequência da aplicação do modelo de avaliação EFQM. Ainda que sejam visíveis alguns impactos decorrentes de todo este processo, permanecem limitações na sua profundidade e no alcance, particularmente nos domínios da autorregulação e da melhoria do desenvolvimento organizativo, curricular e do processo de ensino e de aprendizagem.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O projeto educativo, em articulação e coerência com os restantes documentos estruturantes, apresenta uma visão clara que sustenta a ação da Escola, orientada para a consecução das competências inscritas no Perfil dos Alunos e para a qualidade das aprendizagens. Centra-se na construção de uma Escola *inclusiva, inovadora, criativa, de e para todos, afirmando-se uma ESCOLA PRESENTE A PENSAR NO FUTURO*. É notório o enfoque nas aprendizagens e igualmente nas atitudes e valores, que promovem uma cultura e prática, generalizadas, de humanismo, de solidariedade e de colaboração entre os agentes educativos. Esta visão, materializada, sobretudo, nos objetivos e na diversidade de iniciativas e projetos inscritos no plano anual de atividades, mobiliza a comunidade no desenvolvimento de dinâmicas coletivas que a concretizam. A reduzida abrangência e ambição da única meta definida para os resultados académicos e abandono escolar limitam o seu efeito enquanto referencial orientador do planeamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino.

As opções organizativas e curriculares, explícitas nos documentos estruturantes, apresentam-se de reduzida amplitude, atentas as margens de autonomia e as opções inscritas nos eixos do Plano 23|24 Escola +, com vista à consecução da visão de Escola e das competências previstas no Perfil dos Alunos.

Liderança

O diretor assume uma liderança empenhada, próxima e inspiradora para o trabalho, que partilha com os membros da sua equipa, e que é reconhecida e aceite, globalmente, por todos, sendo simultaneamente mobilizadora na concretização dos desígnios a alcançar. A ética da

responsabilidade e do compromisso, que o caracterizam, a disponibilidade para partilhar poderes e a capacidade de relacionamento interpessoal e de resolução de conflitos configuram uma liderança forte e empática, descentrada e valorizadora da individualidade e da multiculturalidade, como demonstram a instituição de prémios de reconhecimento das competências e desempenhos de alunos e profissionais. O gabinete do diretor e da sua equipa está aberto e funciona como espaço de trabalho onde se discutem propostas, se aceitam sugestões e reclamações. As estruturas intermédias são e sentem-se valorizadas, bem como o desempenho das funções exercidas nas mais diversas áreas pelo pessoal não docente. Neste cenário, as lideranças motivadas e motivadoras vão impulsionando novas dinâmicas, através do trabalho colaborativo, com vista à implementação de processos de inovação curricular e pedagógica, que ensaia percursos de mudança gradual, de que são exemplo os domínios de autonomia curricular (DAC), a avaliação das aprendizagens por domínios, a par de outros projetos e iniciativas.

A identidade da Escola está alicerçada na diversidade da oferta educativa e formativa, com destaque para os cursos profissionais e a educação de adultos, designadamente turmas de Português Língua de Acolhimento, que projetam uma imagem plural da mesma. Confere-lhe singularidade a cultura de Escola em torno da escuta e da participação ativa dos alunos, que se manifesta nos múltiplos projetos que propõem, muitos dos quais apoiados pela liderança de topo, num quadro de responsabilidade coletiva. Esta participação ainda não é otimizada na definição de linhas de atuação curriculares e pedagógicas e na gestão da sua aprendizagem.

Há um claro incentivo ao desenvolvimento de projetos locais e europeus e à criação de uma rede de parcerias com empresas/entidades a nível local e internacional, uma das quais para realização de estágios no âmbito da formação em contexto de trabalho de alunos do ensino profissional, projetos de intervenção comunitária, de apoio psicológico e social e, ainda, a dinamização de atividades culturais com a participação da comunidade, de que são exemplo a *Régio Cultural* e a celebração do *Dia da Escola*.

Gestão

Nas práticas de gestão e organização dos alunos não é evidente a adoção de modelos flexíveis e dinâmicos, facilitadores de melhor adequação do ensino e da aprendizagem às características e necessidades dos alunos. A flexibilidade na gestão do trabalho com as turmas é otimizada na mobilização de diferentes recursos e metodologias ativas, em particular nas aulas práticas e experimentais das ciências, das artes e da componente técnica dos cursos profissionais e do curso de educação e formação (CEF), tipo 2.

A gestão do bom funcionamento da Escola alicerça-se em normas e princípios claramente definidos e discutidos com os alunos, essencialmente na *Assembleia JR* (que integra alunos e representantes da comunidade). A sua participação na vida da Escola é bem notória, como comprova a dinamização contínua da *Rádio Escolar*, o desenvolvimento dos projetos *ServiRegio* e *CORDA*, bem como a sensibilidade estética, criativa e artística patente no embelezamento da Escola. Por outro lado, a colocação de *QRcode* em todos os trabalhos e nos equipamentos expostos, remetendo estes para os primórdios e a história da Escola, é promotora da interconexão de saberes disciplinares.

A participação dos alunos é incentivada e apoiada, como revela o projeto de sua iniciativa, consolidado e eficaz, que consiste na substituição dos toques de campainha de entrada e saída das aulas, por música por eles selecionada, enquadrando momentos marcantes da vida da Escola, que desenvolve um sentimento de pertença e confere-lhe uma singularidade marcante. Este marco distintivo é por todos valorizado por contribuir para um ambiente escolar de bem-estar, tranquilidade e relaxamento, reforçado pela afixação de um relógio digital nas salas de aula e de professores, evitando a consulta da hora nos telemóveis.

Apesar da clareza na explicitação das medidas disciplinares a aplicar, ainda não se encontram tipificados os comportamentos inadequados e definidas as correspondentes medidas. Porém, há uma atuação atenta e preventiva dos comportamentos disruptivos, envolvendo o gabinete de orientação e promoção para a inclusão (GOPI), os professores titulares/diretores de turma, as famílias e as lideranças, como demonstra o residual número de medidas disciplinares sancionatórias aplicadas.

Numa perspetiva ambiental/ecológica, valores inscritos no projeto educativo, há uma aposta num ambiente escolar ecológico e seguro, que se sustenta numa ação contínua de sensibilização/ação dos alunos e no desenvolvimento de atividades de reciclagem no sentido da reutilização de resíduos sólidos e de compostagem, destacando-se, neste âmbito, a ação do *projeto CORDA* com a participação ativa de alunos com medidas adicionais.

Os ambientes de sala de aula são motivadores e desafiadores do desenvolvimento de aprendizagens, em particular na componente técnica dos cursos profissionais, noutras ofertas formativas e em práticas experimentais e/ou laboratoriais das ciências ou das artes, quer pelas dinâmicas, quer pelos equipamentos ou materiais ou, ainda, pelos desafios colocados. O mesmo não se evidencia na generalidade das restantes salas de aula, nas quais as práticas de ensino não recorrem, no quotidiano, à flexibilização do currículo, à otimização dos recursos tecnológicos e digitais e a metodologias ativas.

A afetação dos recursos humanos é orientada para o bom funcionamento da Escola, considera os perfis e as competências de cada um, a valorização pessoal e profissional e o bem-estar coletivo, o que granjeia satisfação dos profissionais e bom desempenho nas suas funções. Há aposta num plano de formação para docentes, com base nas necessidades diagnosticadas, e concretizado pelo centro de formação da associação de escolas local, com incidência na capacitação tecnológica, pedagógica e no âmbito da formação específica/aprendizagens essenciais. A avaliação do seu impacto nas práticas de ensino é residual.

As estratégias de resposta à diversidade da população escolar são, globalmente, eficazes e plurais, destacando-se a coadjuvação em sala de aula, tutorias, mentorias de pares e apoios pedagógicos, principalmente às disciplinas sujeitas a exame/prova final externa, mas também na modalidade *online*, bem como a utilização de plataformas digitais de partilha de materiais e de apoio ao ensino e à aprendizagem. Os circuitos e os veículos de comunicação são diversificados e eficazes, prevalecendo o uso de plataformas digitais, meios facilitadores da comunicação e de maior proximidade com as famílias.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

A Escola possui instalações requalificadas com espaços aprazíveis, apesar de a sua afetação não estar otimizada no que respeita concretamente às áreas cobertas para lazer dos alunos e à diversidade de equipamentos.

É visível o cuidado com a limpeza e o asseio dos espaços quer interiores, quer exteriores e com a segurança dos alunos, o que contribui para o seu conforto. Para o bem-estar pessoal e social dos alunos são ainda mobilizados diversos suportes, nomeadamente bens essenciais de apoio às famílias e apoios psicopedagógicos. Ainda neste âmbito, destaca-se o trabalho eficaz no acompanhamento escolar e social de alunos e famílias.

Sobressai uma ação concertada no reforço de atitudes de resiliência com os alunos da turma CEF, dos cursos profissionais, entre outros, que tem contribuído para a ressignificação dos seus percursos pessoais e escolares e conseqüente redução do abandono escolar e retenção por faltas. Esta ação é reforçada com a realização de sessões presenciais de testemunho vocacional com ex-alunos com percursos de sucesso escolar/profissional, iniciativa valorizada pela comunidade escolar.

A assiduidade e a pontualidade têm evidenciado progressos, traduzidos na diminuição do número de alunos retidos por faltas, comportamento valorizado na atribuição do *Prémio Assiduidade* e do *Prémio Turma JR*.

Oferta educativa e gestão curricular

Numa perspetiva efetivamente plural e inclusiva, a oferta educativa vai sendo adaptada aos interesses dos alunos/formandos e às necessidades culturais e económicas da região, destacando-se o CEF, tipo 2, único no concelho, integrando alunos de várias escolas em elevado risco de abandono, cursos profissionais de nível secundário e de educação e formação de adultos, turmas de Português Língua de Acolhimento e, no âmbito do centro qualifica, o reconhecimento, validação e certificação de competências.

A aposta na qualidade das aprendizagens, na inovação e na inclusão de cada um, em linha com a visão de Escola e com o Perfil dos Alunos, foi dando lugar a um caminho gradual de inovação curricular e pedagógica expressa nos domínios de autonomia curricular (DAC), na avaliação por domínios, na articulação do currículo dos diferentes cursos profissionais, através do projeto *ServiRégio*, no uso da plataforma *MILAGE APRENDER+* e a criação do *Centro Partilha*. Há a destacar a dinamização de projetos de natureza curricular e de enriquecimento de cariz inovador, promotoras de competências digitais, sociais, tecnológicas, científicas, desportivas e artísticas.

São exemplos de práticas inovadoras, de cariz formativo e inclusivo, os painéis artísticos edificados nas paredes exteriores da Escola, as designações toponímicas nas vias de circulação do edificado escolar (exterior): Alameda do Conhecimento, Via do Saber, Largo Régio e Caminho do Futuro e, ainda, as placas evocativas de figuras de reconhecido mérito em diferentes áreas do saber.

As dinâmicas desenvolvidas nos clubes não são otimizadas no desenvolvimento do currículo em sala de aula, condicionando as oportunidades de aprendizagem a todos os alunos, atenta a limitação do horário dos transportes escolares.

Preponderantemente de natureza horizontal, a articulação curricular foca-se na gestão dos conteúdos, sem a assunção clara de uma gestão vertical que garanta a integração das aprendizagens.

A Escola, na concretização da sua missão e visão, estabelece uma rede de parcerias em diferentes áreas, destacando-se empresas locais, no âmbito da formação em contexto de trabalho, a unidade local de saúde, no âmbito da saúde escolar e com presença semanal na Escola de um profissional de enfermagem, a Escola Segura, a *DANCEBOX* que colabora no desenvolvimento de projetos com a comunidade e instituições de ensino superior que apoiam a execução de projetos.

Ensino, aprendizagem e avaliação

São adotadas estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso e inclusão dos alunos destacando-se as mentorias de pares, tutorias, coadjuvação, *Laboratório Virtual*, com divulgação de *links* de acesso a várias experiências, trabalhos e resolução de problemas, e terapias.

O apoio *online* *oRCA* e a oferta de Português Língua Não Materna para alunos migrantes, confirmam o trabalho em torno de maior equidade e inclusão. A biblioteca escolar constitui um recurso privilegiado de promoção de equidade e igualdade de oportunidades, no acesso ao conhecimento pela diversidade de projetos, concursos, produções escritas e outras atividades desafiadoras que promove e pelos recursos disponibilizados (ex: mesa digitalizadora, *IPad*, computadores e acervo bibliográfico).

Não obstante as estratégias e medidas identificadas, é ainda pouco evidente a flexibilização e personalização do ensino, para que os alunos de contextos mais desfavorecidos e/ou mais vulneráveis disponham dos meios necessários para acederem ao currículo e à aprendizagem e os que revelam bons desempenhos possam, também por sua vez, progredir.

Os recursos educativos mobilizados nos cursos profissionais evidenciam-se globalmente adequados ao desenvolvimento do perfil de competências dos diferentes cursos, em particular na componente técnica. No ensino geral, a utilização de ferramentas digitais e tecnológicas, no quotidiano da sala de aula, é pontual, apesar de as mesmas serem reconhecidas, por todos, como motivadoras da aprendizagem. A implementação do referencial de avaliação, denominado *Avaliação por Domínios*, que visa romper com o anterior paradigma avaliativo, onde constam orientações e modelos comuns de ação, é avaliado positivamente por alunos, docentes e encarregados de educação. Foi divulgado junto da comunidade escolar e começa a emergir como instrumento privilegiado e regulador do ensino e da aprendizagem. Este modelo recorre a uma diversidade de práticas, de técnicas e de instrumentos de recolha de informação para sustentar quer a avaliação formativa, quer sumativa.

Os pais e encarregados de educação participam em múltiplas atividades promovidas pela Escola ou pela associação de pais. A voz dos pais é valorizada não só nos órgãos e

estruturas onde têm assento, mas estende-se à Assembleia JR, a eventos (Dia da Escola, Régio Cultural) e sessões formativas. É de relevar o acesso a diferentes plataformas, via digital, que lhes permite o acompanhamento da vida escolar dos respetivos educandos.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Os docentes refletem sobre as aprendizagens e os resultados dos alunos em sede de estruturas educativas e em reuniões de trabalho colaborativo, havendo horas comuns nos horários dos professores para este efeito. Contudo, ainda não é muito visível o contributo destas práticas reflexivas no desenvolvimento do currículo, flexibilizando-o e adequando-o às necessidades e potencialidades de cada aluno e na melhoria das práticas. A regulação das práticas letivas por pares ocorre através da reflexão produzida nas estruturas educativas, na elaboração do planeamento e na aferição periódica dos resultados das aprendizagens. Apoia-se, ainda, na partilha de práticas, materiais e estratégias, que vão tendo um efeito regulador. Não foi instituída a supervisão da prática letiva realizada de forma voluntária e por pares numa perspetiva colaborativa, focada no desenvolvimento do currículo, nas didáticas e nas metodologias e, conseqüentemente, no desenvolvimento profissional e na melhoria do ensino e das aprendizagens.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio de 2018-2019 a 2020-2021, considerando os alunos do país que tinham um perfil semelhante aos alunos da Escola, os resultados dos alunos do 3.º ciclo situaram-se acima da média nacional, com exceção do ano letivo 2019-2020. Considerando o mesmo triénio, a percentagem de alunos que concluiu em três anos o ensino secundário nos cursos científico-humanísticos situa-se abaixo da média obtida pelos alunos do país que tinham um perfil escolar semelhante aos alunos da Escola à entrada no ensino secundário nacional.

A percentagem de alunos, que concluiu o ensino profissional em três anos ou menos, apresenta uma tendência de melhoria ao longo do referido triénio, apesar de se situar abaixo da média dos alunos do país que tinham um perfil socioeconómico semelhante à entrada do ensino secundário profissional. A razão destes resultados foi justificada com a desistência de vários alunos no início do curso ou ao completarem a maioridade, indicadores que não foram sujeitos a uma verificação multidimensional, criticamente analisada, no sentido de incrementar maior motivação e dar sentido à aprendizagem.

Entre 2020 e 2023 é elevada a taxa de conclusão do CEF, tipo 2 (situando-se entre 71% e 100%), não obstante verificar-se uma tendência descendente. Os dados sugerem uma análise mais abrangente com conseqüente redefinição de estratégias. Nos cursos de educação e formação de adultos (EFA) foi elevada a percentagem de adultos certificados face aos que iniciaram a oferta

(93,8% em 2023), o que demonstra a eficácia da ação da Escola. Os resultados dos alunos de origem migrante que frequentam o Português Língua Não Materna (PLNM) são muito bons, desde o ano 2020, verificando-se que dois alunos não obtiveram aprovação em duas disciplinas, o que revela a eficácia da mobilização de medidas de apoio e das estratégias de ensino. Estas práticas têm impacto positivo também nos resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição, com taxas de sucesso acima de 90%.

Resultados sociais

Alinhada com a visão e estratégia de Escola, os alunos são incentivados a apresentar propostas criativas para a resolução de problemas de forma crítica e colaborante nos diferentes espaços de participação (conselho geral, *assembleia JR*, *equipa de segurança*, associação de estudantes e conselho de turma) e a assumirem responsabilidades. A socialização em ambientes escolares de solidariedade e empatia, promotora da consciencialização social, é incrementada pela Escola, sendo exemplo a participação na campanha *Alimentar com o Coração*, em projetos de defesa do ambiente e do bem-estar animal, recolha de água para a Ucrânia e acolhimento de migrantes.

A taxa residual ou a inexistência de alunos retidos por faltas e a percentagem diminuta de aplicação de medidas disciplinares de integração escolar (1,4%) e de medidas disciplinares sancionatórias (0,7%) confirma o nível de responsabilização assumido pelos alunos que vão pondo em prática o exercício de uma cidadania cada vez mais consciente, resultante do trabalho coletivo da Escola e das entidades parceiras.

É relevante o impacto da escolaridade no percurso dos alunos como demonstra a colocação no ensino superior (84% colocados na 1.^a opção em 2022/2023) e a taxa de prosseguimento de estudos dos alunos do ensino profissional (18%). O impacto e reconhecimento das competências adquiridas expressa-se na taxa de empregabilidade dos alunos dos cursos profissionais (50%) e a inserção dos alunos (21 no último triénio) com plano individual de transição na vida pós-escolar. Destes, cinco alunos foram encaminhados para centros de atividades de capacitação para a inclusão (CACI), cinco para centros de formação para pessoas com deficiência em instituições acreditadas pelo Instituto de Educação e Formação Profissional (IEFP), sete inseridos no mercado de trabalho e quatro em casa por opção das famílias, resultados reveladores da qualidade do trabalho desenvolvido.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa e as diversas entidades que com ela colaboram reconhecem muito positivamente o trabalho da Escola. Destacam a qualidade e exigência do serviço educativo e, a diversificada oferta formativa, a segurança, o bem-estar dos alunos e a articulação com a comunidade como dimensões de maior reconhecimento. Este reconhecimento manifesta-se na atribuição do Prémio Professor pela Escola e ainda nas certificações obtidas, de que são exemplo o Selo de Conformidade EQAVET, a Certificação Europeia de Qualidade EFQM 1 *Star*, o selo Milage *Aprender+*, *Olimpíadas da Física* e nos demais prémios granjeados em múltiplas concursos e

projetos. Os resultados dos alunos são valorizados nas vertentes académica, social e comportamental, tendo sido instituídos o *prémio de Valor e Excelência*, o *prémio da Assiduidade*, o *prémio de Mérito*, o *prémio Evolução* e o *Prémio Turma JR*. A Escola contribui para o desenvolvimento local seja pela via académica, profissionalizante e pela formação de jovens e adultos, incluindo cidadãos migrantes e ainda através da dinamização cultural, artística, desportiva e de participação social e comunitária pelos eventos que promove ou nos quais participa.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 14/12/2023

A Equipa de Avaliação Externa: César Sá, Jorge do Nascimento, Judite Cruz e Luís Fernandes

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Norte.

Madalena Moreira

2024-03-01

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do Despacho n.º 12675/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 238, de 12 de dezembro de 2023

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Escola Secundária José Régio
Concelho	Vila do Conde
Data da constituição do Agrupamento	Maio de 1975
Outros	-

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	0	0
	1.º CEB	0	0
	2.º CEB	0	0
	3.º CEB	194	8
	Cursos de educação formação -tipo 2	15	1
	ES (Científico-Humanístico) - [...] - [...]	920	40
	ES (Cursos Profissionais) - [...] - [...]	246	12
	Português Língua de Acolhimento	90	4
TOTAL		1465	65

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	146	10,6
	Escalão B	144	10,5
	TOTAL	350	21,1

Recursos Humanos	Docentes		00	152
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	00	35
		Assistentes Técnicos	00	10
		Técnicos Superiores	00	7



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Escola Secundária José Régio, Vila do Conde

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Escola Secundária José Régio, Vila do Conde

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1316007&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Escola Secundária José Régio, Vila do Conde

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1316007&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Escola Secundária José Régio, Vila do Conde

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1316007&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação – relatório

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Escola Secundária José Régio, Vila do Conde

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	202	17,8	738	65,1	116	10,2	39	3,4	36	3,2	2	0,2
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	241	21,3	725	64,0	102	9,0	20	1,8	43	3,8	2	0,2
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	267	23,6	655	57,8	126	11,1	29	2,6	55	4,9	1	0,1
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	195	17,2	671	59,2	133	11,7	23	2,0	108	9,5	3	0,3
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	238	21,0	632	55,8	149	13,2	37	3,3	77	6,8	0	0,0
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	161	14,2	582	51,4	235	20,7	72	6,4	83	7,3	0	0,0
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	179	15,8	613	54,1	223	19,7	42	3,7	46	4,1	30	2,6
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	284	25,1	535	47,2	159	14,0	80	7,1	45	4,0	30	2,6
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	103	9,1	326	28,8	362	32,0	247	21,8	67	5,9	28	2,5
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	146	12,9	422	37,2	283	25,0	205	18,1	47	4,1	30	2,6
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	85	7,5	341	30,1	383	33,8	184	16,2	108	9,5	32	2,8
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	138	12,2	496	43,8	238	21,0	123	10,9	109	9,6	29	2,6
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	146	12,9	510	45,0	197	17,4	111	9,8	136	12,0	33	2,9
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	418	36,9	577	50,9	54	4,8	15	1,3	17	1,5	52	4,6
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	203	17,9	595	52,5	135	11,9	41	3,6	106	9,4	53	4,7
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	229	20,2	580	51,2	139	12,3	53	4,7	78	6,9	54	4,8
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	194	17,1	635	56,0	129	11,4	53	4,7	68	6,0	54	4,8
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	136	12,0	460	40,6	259	22,9	140	12,4	86	7,6	52	4,6
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	114	10,1	470	41,5	303	26,7	122	10,8	71	6,3	53	4,7
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	132	11,7	540	47,7	225	19,9	81	7,1	88	7,8	67	5,9
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	158	13,9	509	44,9	210	18,5	96	8,5	90	7,9	70	6,2
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	154	13,6	564	49,8	191	16,9	101	8,9	57	5,0	66	5,8
23. Sinto-me seguro na escola.	230	20,3	581	51,3	105	9,3	82	7,2	68	6,0	67	5,9
24. Gosto da minha escola.	210	18,5	573	50,6	91	8,0	85	7,5	104	9,2	70	6,2

16,8%	49,0%	16,7%	7,7%	6,6%	3,2%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

1133

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Escola Secundária José Régio, Vila do Conde

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	48	34,0	66	46,8	10	7,1	2	1,4	15	10,6	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	40	28,4	72	51,1	14	9,9	1	0,7	13	9,2	1	0,7
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	66	46,8	61	43,3	9	6,4	0	0,0	5	3,5	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	54	38,3	69	48,9	5	3,5	1	0,7	12	8,5	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	45	31,9	62	44,0	18	12,8	8	5,7	8	5,7	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	36	25,5	63	44,7	22	15,6	7	5,0	10	7,1	3	2,1
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	29	20,6	64	45,4	21	14,9	6	4,3	18	12,8	3	2,1
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	35	24,8	64	45,4	16	11,3	5	3,5	17	12,1	4	2,8
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	37	26,2	64	45,4	12	8,5	6	4,3	18	12,8	4	2,8
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	40	28,4	69	48,9	16	11,3	5	3,5	7	5,0	4	2,8
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	48	34,0	75	53,2	7	5,0	2	1,4	5	3,5	4	2,8
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	51	36,2	70	49,6	11	7,8	1	0,7	4	2,8	4	2,8
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	39	27,7	71	50,4	17	12,1	1	0,7	9	6,4	4	2,8
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	49	34,8	67	47,5	18	12,8	3	2,1	0	0,0	4	2,8
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	51	36,2	64	45,4	9	6,4	5	3,5	8	5,7	4	2,8
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	21	14,9	61	43,3	22	15,6	11	7,8	17	12,1	9	6,4
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	32	22,7	70	49,6	13	9,2	4	2,8	13	9,2	9	6,4
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	34	24,1	67	47,5	13	9,2	0	0,0	18	12,8	9	6,4
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	34	24,1	72	51,1	19	13,5	5	3,5	2	1,4	9	6,4
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	47	33,3	61	43,3	12	8,5	6	4,3	4	2,8	11	7,8

29,6%	47,2%	10,1%	2,8%	7,2%	3,0%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

141

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Escola Secundária José Régio, Vila do Conde

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	9	32,1	11	39,3	4	14,3	1	3,6	3	10,7	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	10	35,7	7	25,0	6	21,4	2	7,1	3	10,7	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	10	35,7	5	17,9	9	32,1	3	10,7	1	3,6	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	9	32,1	6	21,4	5	17,9	6	21,4	2	7,1	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	5	17,9	8	28,6	10	35,7	2	7,1	3	10,7	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	8	28,6	8	28,6	4	14,3	4	14,3	1	3,6	3	10,7
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	3	10,7	9	32,1	8	28,6	1	3,6	3	10,7	4	14,3
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	6	21,4	8	28,6	5	17,9	3	10,7	2	7,1	4	14,3
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	8	28,6	10	35,7	5	17,9	2	7,1	0	0,0	3	10,7
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	9	32,1	11	39,3	1	3,6	1	3,6	1	3,6	5	17,9
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	7	25,0	13	46,4	1	3,6	0	0,0	3	10,7	4	14,3
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	4	14,3	9	32,1	5	17,9	1	3,6	5	17,9	4	14,3
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	7	25,0	6	21,4	3	10,7	4	14,3	4	14,3	4	14,3
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	7	25,0	13	46,4	1	3,6	1	3,6	2	7,1	4	14,3
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	5	17,9	10	35,7	7	25,0	0	0,0	2	7,1	4	14,3
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	6	21,4	12	42,9	4	14,3	0	0,0	3	10,7	3	10,7
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	6	21,4	8	28,6	5	17,9	4	14,3	2	7,1	3	10,7
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	12	42,9	7	25,0	1	3,6	1	3,6	1	3,6	6	21,4

26,0%	31,9%	16,7%	7,1%	8,1%	10,1%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	--------------

Total de questionários

28

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Escola Secundária José Régio, Vila do Conde

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	27	19,9	76	55,9	13	9,6	2	1,5	17	12,5	1	0,7
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	59	43,4	72	52,9	3	2,2	2	1,5	0	0,0	0	0,0
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	42	30,9	81	59,6	7	5,1	1	0,7	5	3,7	0	0,0
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	48	35,3	76	55,9	3	2,2	0	0,0	9	6,6	0	0,0
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	44	32,4	80	58,8	6	4,4	0	0,0	5	3,7	1	0,7
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	48	35,3	72	52,9	8	5,9	0	0,0	3	2,2	5	3,7
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	39	28,7	74	54,4	9	6,6	1	0,7	8	5,9	5	3,7
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	29	21,3	71	52,2	15	11,0	5	3,7	10	7,4	6	4,4
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	39	28,7	70	51,5	15	11,0	3	2,2	4	2,9	5	3,7
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	30	22,1	67	49,3	20	14,7	4	2,9	9	6,6	6	4,4
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	41	30,1	70	51,5	9	6,6	4	2,9	7	5,1	5	3,7
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	33	24,3	77	56,6	13	9,6	1	0,7	7	5,1	5	3,7
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	8	5,9	64	47,1	34	25,0	7	5,1	16	11,8	7	5,1
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	12	8,8	54	39,7	41	30,1	3	2,2	19	14,0	7	5,1
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	4	2,9	40	29,4	51	37,5	11	8,1	23	16,9	7	5,1
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	29	21,3	58	42,6	29	21,3	5	3,7	7	5,1	8	5,9
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	62	45,6	59	43,4	5	3,7	1	0,7	3	2,2	6	4,4
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	25	18,4	72	52,9	14	10,3	0	0,0	19	14,0	6	4,4
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	26	19,1	90	66,2	4	2,9	2	1,5	7	5,1	7	5,1
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	29	21,3	86	63,2	2	1,5	0	0,0	12	8,8	7	5,1
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	20	14,7	65	47,8	8	5,9	3	2,2	32	23,5	8	5,9
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	40	29,4	81	59,6	2	1,5	2	1,5	2	1,5	9	6,6
23. Participo na autoavaliação da escola.	33	24,3	69	50,7	5	3,7	3	2,2	16	11,8	10	7,4
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	54	39,7	69	50,7	2	1,5	0	0,0	2	1,5	9	6,6

25,2%	51,9%	9,7%	1,8%	7,4%	4,0%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

136